

FL-07128

RESEARCH AGROPECUÁRIA
SUBSTITUÍDA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CPATU
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TROPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº — BELÉM-PARÁ-BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 91 Janeiro 1983 3p.

CONSORCIO DE TILÁPIA DO NILO E TAMUATÁ CRIADOS EM ÁGUA FERTILIZADA COM ESTERCO DE BÚFALOS

Emir Palmeira Imbiriba¹
Luiz Octávio Danin de Moura Carvalho¹
Rossana Luiza Leite Venturieri²
Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento³

Para aproveitar melhor os recursos disponíveis num ambiente aquático, usa-se a técnica do cultivo consorciado de espécies diferentes. Este sistema visa um melhor aproveitamento do alimento disponível desde que os peixes usados possuam hábitos alimentares diferentes.

O objetivo deste trabalho é avaliar a produtividade do consórcio da Tilápia do Nilo, *Sarotherodon niloticus* (L) e do Tamuatá, *Hoplosternum littorale* (Pancock, 1828) Eigenmann & Eigenmann, 1888, criados em um mesmo viveiro abastecido com água de açude usado na criação de búfalos.

Essas duas espécies possuem hábitos alimentares capazes de aproveitar de maneira direta ou indireta os excrementos fornecidos pelos búfalos, produzido por ocasião do banho desses animais, duas vezes ao dia, no açude, antes de cada ordenha.

¹ Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Bióloga.

³

em Zootecnia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, Belém-Pará.



Com o desenvolvimento de novas técnicas de criação, a Tilápia Nilótica que era considerada micrófaga, já é dita como uma espécie de regime alimentar onívoro, adaptando-se a todo tipo de alimentação.

Tanto a Tilápia como o Tamuatá são peixes de grande rusticidade, conseguindo sobreviverem em águas com baixos teores de oxigênio dissolvido.

O meio de criação é um viveiro de 100 m² de área inundada, construído em solo de natureza argilosa, com 1,5% de declividade. A altura da lâmina d'água varia de 0,50 m a 0,80 m. O escoamento é feito utilizando tubo PVC de 5", com joelho articulado, cuja abertura de recepção da água é protegida por uma tela de náilon, para evitar a fuga dos peixes.

O abastecimento do viveiro é feito por gravidade, através de água do açude, fertilizada com esterco bubalino. Para compensar as perdas por evaporação e infiltração o viveiro recebe periodicamente uma certa quantidade de água.

A alimentação dos peixes é efetuada essencialmente por microrganismos naturais produzidos pela fertilização da água do açude por esterco bubalino.

A relação de estocagem entre Tilápia e Tamuatá foi de 2:1, com um índice de 1,5 peixe/m². O peso médio e o comprimento total médio dos exemplares introduzidos foram 37 g e 136 mm, para a Tilápia, e 25 g e 123 mm, para o Tamuatá.

O desempenho de produção dos peixes é avaliado mensalmente, com controle de peso e comprimento, numa média de 50% da população estocada.

Em 238 dias de experimento, a Tilápia Nilótica cresceu de uma média de 37 g para uma média de 97 g, aumentando em 2,6 vezes o peso médio estocado. Durante o mesmo período o crescimento do Tamuatá variou de uma média de 25 g para uma média de 50 g, correspondendo a um aumento de 2 vezes em relação ao peso médio estocado.

PESQUISA EM ANDAMENTO

A Tilápia registrou uma produtividade em torno de $96,6 \text{ g/m}^2$ enquanto que a do Tamuatá foi de $25,1 \text{ g/m}^2$. A biomassa do viveiro indica uma produtividade de $121,7 \text{ g/m}^2/238$ dias de experimento. A extrapolação desta relação revela uma produtividade de $1,8 \text{ t/ha/ano}$.

EMBRAPA

A
N
O



1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENEAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 68000 - Belém-Pará

CEP

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|